



15 de julho de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

Junho 2022

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

CASAMENTOS CELEBRADOS EM MAIO ATINGEM VALORES PRÉ-PANDEMIA

No mês de junho de 2022, o número de óbitos foi 10 156, valor inferior ao registado em maio de 2022 (menos 217 óbitos; -2,1%) e superior ao observado em junho de 2021 (mais 1 941; +23,6%). De janeiro a junho de 2022 registaram-se 63 926 óbitos, menos 3 386 do que no período homólogo de 2021 (-5,0%).

Em junho de 2022, o número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 977 (mais 108, relativamente a maio de 2022), representando 9,6% do total de óbitos. Comparativamente com junho de 2021, registou-se um aumento de 901 óbitos devido a COVID-19.

Em maio de 2022, registaram-se 6 772 nados-vivos, representando uma redução de 0,6% relativamente ao mesmo mês de 2021. No entanto, o número total de nados-vivos registado nos primeiros cinco meses de 2022 (31 979) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (31 504), representando mais 475 (1,5%) nados-vivos.

No mês de maio de 2022, o saldo natural foi -3 570, agravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -1 807. Nos primeiros cinco meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -21 672, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-27 576).

Em maio de 2022, celebraram-se 3 503 casamentos, correspondendo a 1,3 vezes o número de casamentos realizados no mês de maio de 2021 (mais 887 casamentos). De janeiro a maio de 2022 foram celebrados 9 909 casamentos, mais 4 476 do que no período homólogo de 2021.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até junho de 2022 e por semana até à 26ª semana de 2022 (27 de junho a 3 de julho de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até maio de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a abril de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 26ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, ocorridos até dia 3 de julho de 2022.

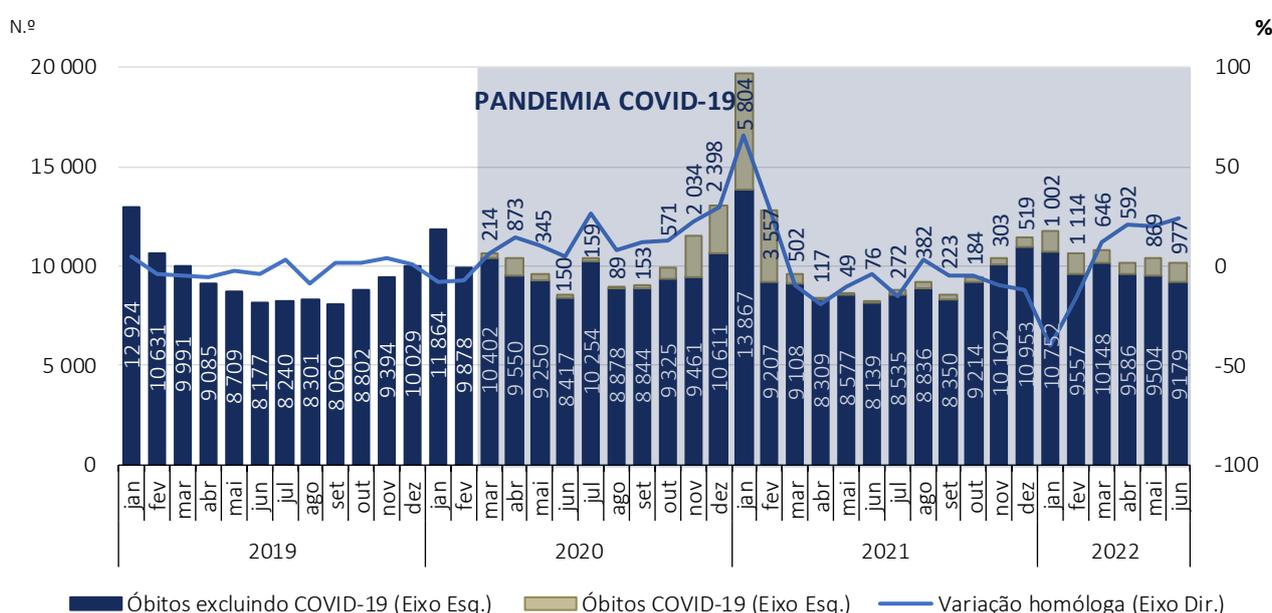
A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 12 de julho de 2022. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é a Direção-Geral da Saúde (relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”), foram extraídos a 12 de julho de 2022.

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais – junho 2022

Em junho de 2022, a mortalidade aumentou 23,6% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em junho de 2022, o número de óbitos foi 10 156, menos 217 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou 23,6% (mais 1 941 óbitos). O número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 977 (mais 108, relativamente a maio de 2022), representando 9,6% do total de óbitos. Comparativamente com junho de 2021, registou-se um aumento de 901 óbitos devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a junho de 2022

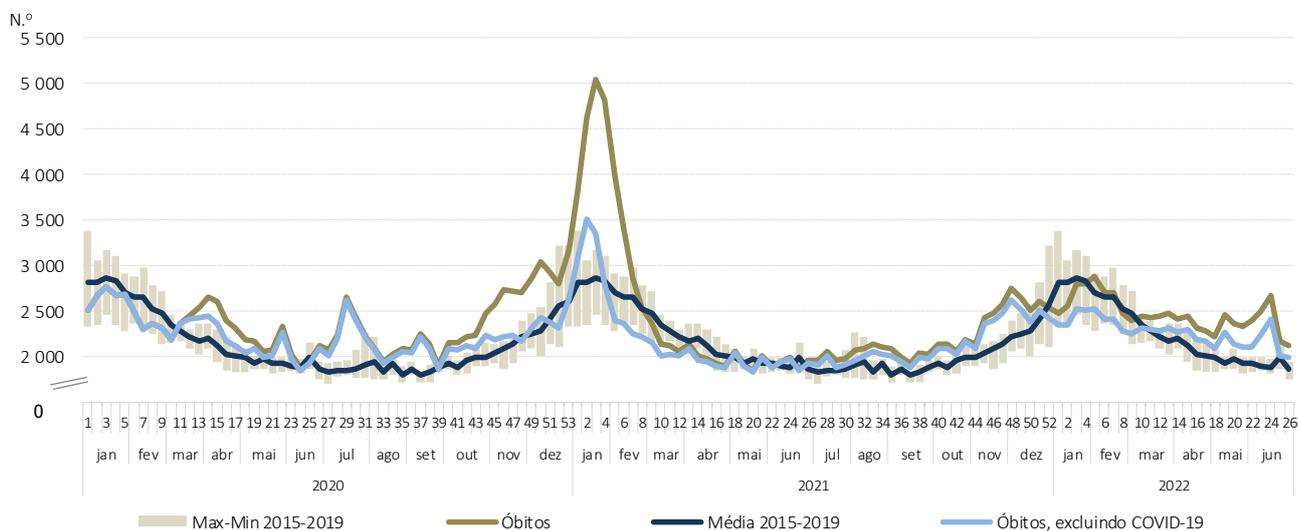


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 12/07/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 3 de julho (semanas 10 a 26), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 26ª semana de 2022 (27 de junho a 3 de julho), registaram-se 2 114 óbitos, dos quais 134 foram devido a COVID-19, representando 6,3% do total de óbitos.

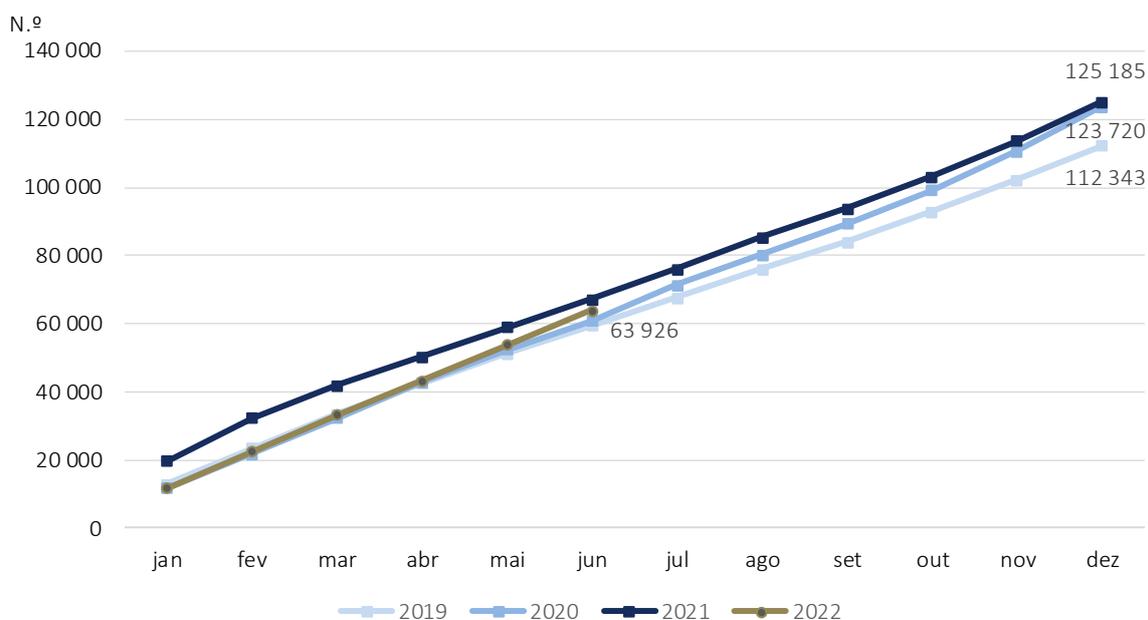
Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 15-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 26 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 12/07/2022).

No primeiro semestre de 2022 registaram-se 63 926 óbitos, menos 3 386 do que no período homólogo de 2021 (-5,0%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

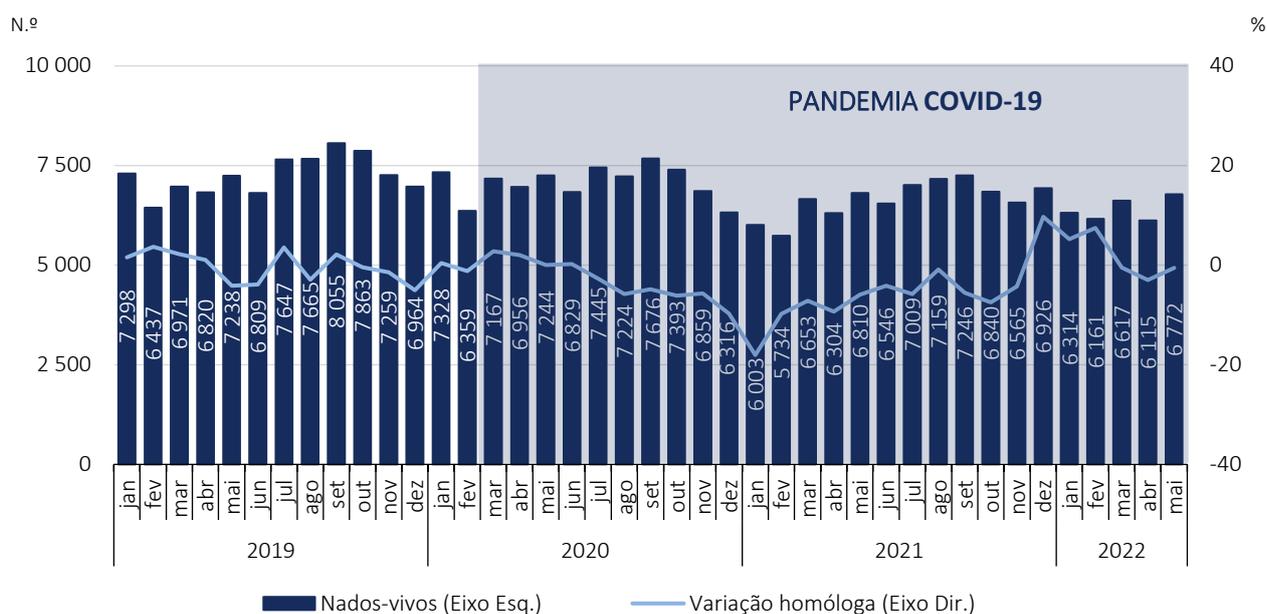


Fonte: INE, Óbitos.

Em maio de 2022, o número de nados-vivos diminuiu 0,6% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em abril e maio de 2022, registaram-se, respetivamente, 6 115 e 6 772 nados-vivos, correspondendo a decréscimos de 3,0% (menos 189) e de 0,6% (menos 38) relativamente aos meses homólogos de 2021.

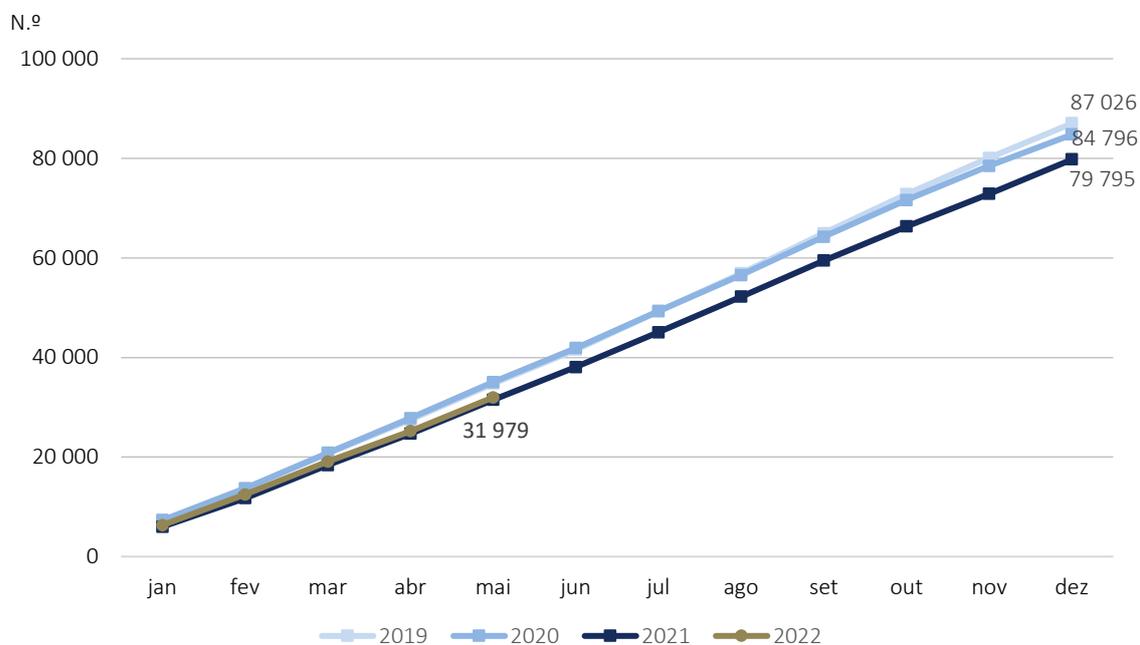
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a maio de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados nos primeiros cinco meses de 2022 (31 979) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (31 504), representando mais 475 (1,5%) nados-vivos.

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

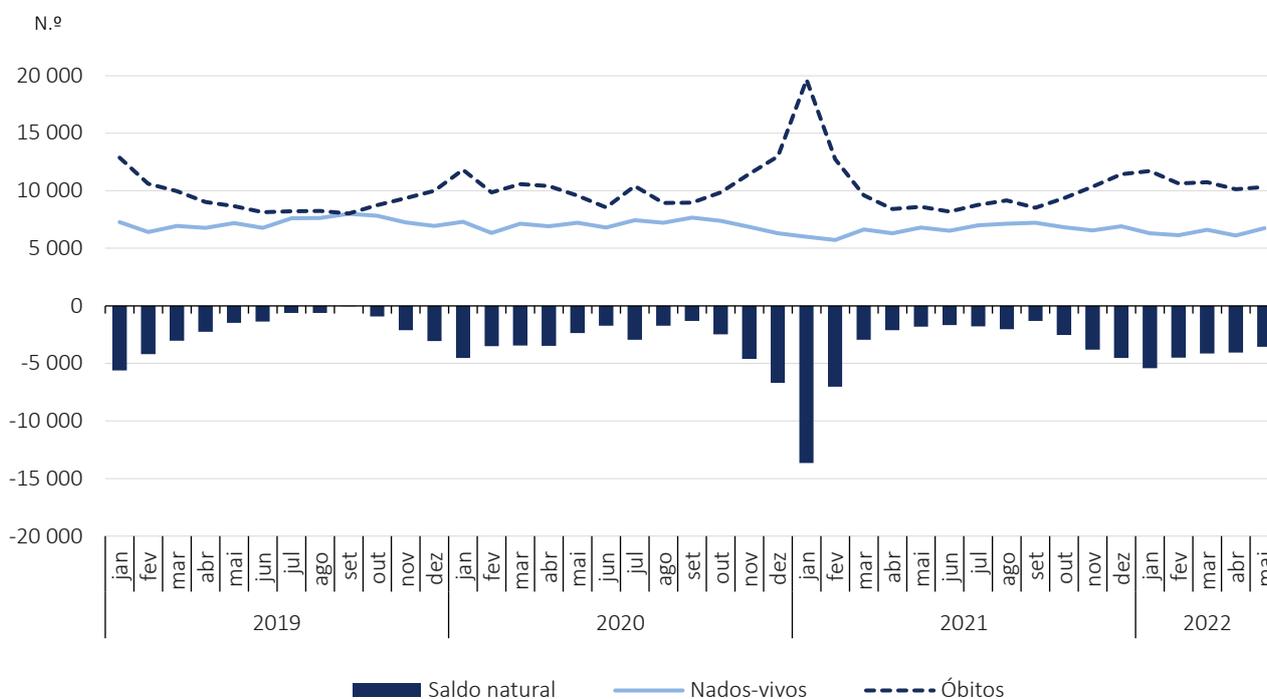


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em maio de 2022, o saldo natural foi -3 570

Nos meses de abril e maio de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -4 044 e -3 570. O valor do saldo natural verificado em maio agravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-1 807).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural¹, Portugal, janeiro de 2019 a maio de 2022

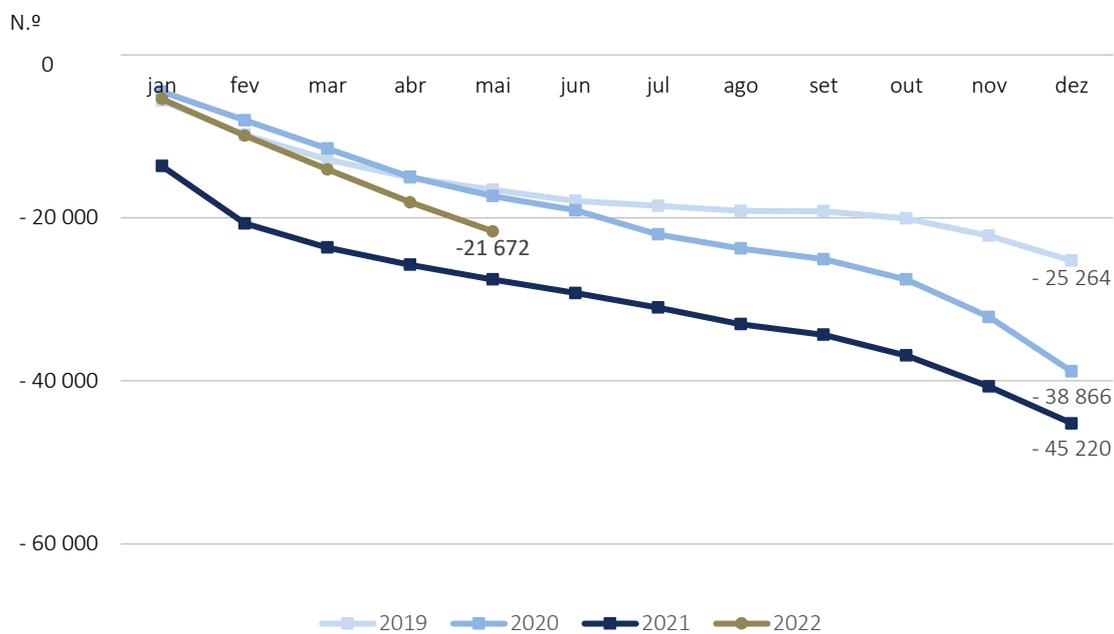


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros cinco meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -21 672, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-27 576).

¹ O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

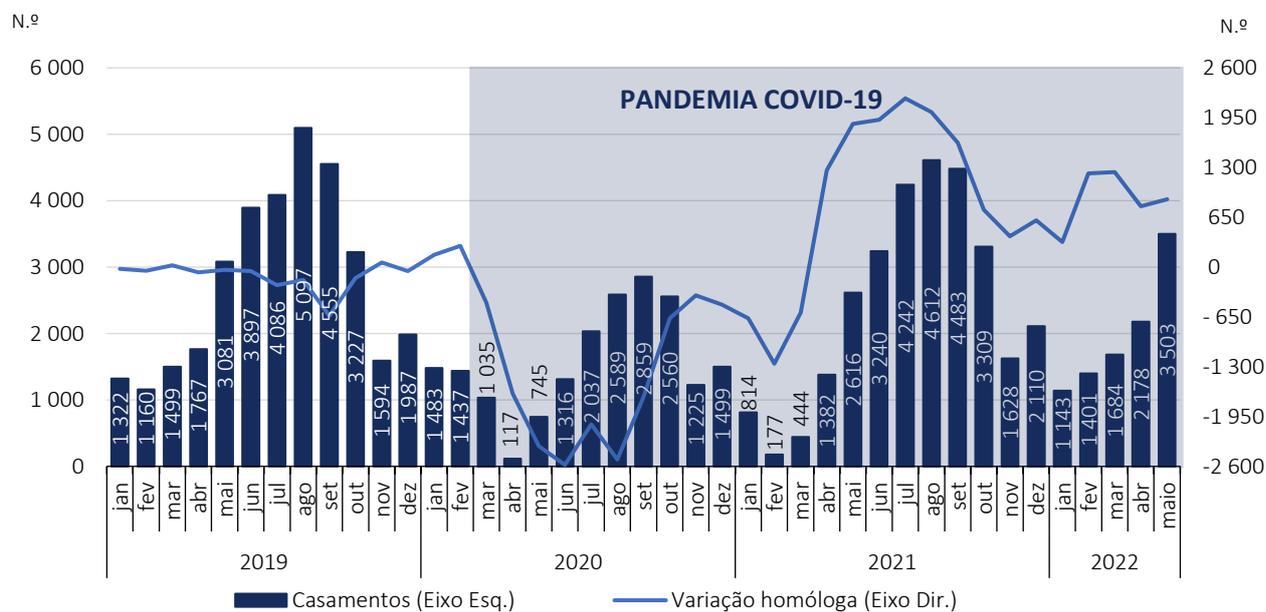


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em maio de 2022 foram celebrados mais 887 casamentos do que em maio de 2021

Em abril e maio de 2022, celebraram-se, respetivamente, 2 178 e 3 503 casamentos, correspondendo a 1,6 e 1,3 vezes o número de casamentos realizados nos meses de abril e maio de 2021 (mais 796 e mais 887 casamentos).

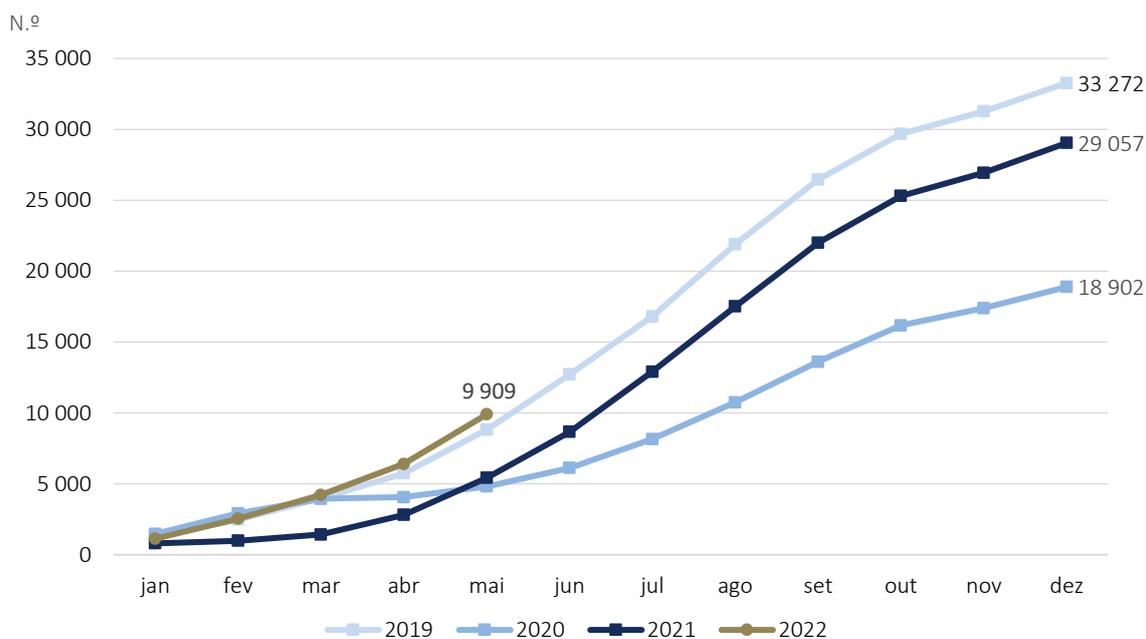
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a maio de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

De janeiro a maio de 2022 foram celebrados 9 909 casamentos, mais 4 476 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 1 080 e mais 5 092 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 12 de julho de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a abril de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 26ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 3 de julho de 2022. Neste Destaque são avançados os **valores preliminares** totais de nados-vivos e casamentos para o mês de maio de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.